



DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA AMAMENTAÇÃO: CONTEXTO HISTÓRICO, SOCIODEMOGRÁFICO E A IMPORTÂNCIA DA AUTOEFICÁCIA MATERNA

VICTOR HUGO JÚLIO DA ROSA

Introdução: A prática da amamentação é influenciada por diversos fatores, desde o contexto histórico e emocional até questões sociais, sendo essencial compreender e promover essa prática. A análise da técnica de amamentação, o uso da 'ficha de avaliação da mamada' e a autoeficácia das mães são abordagens relevantes para apoiar e melhorar a experiência de amamentação. Além disso, no Brasil, observou-se um aumento na prevalência da amamentação exclusiva, alinhando-se com as metas globais de promoção da amamentação. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a prática da amamentação no Brasil, considerando seus múltiplos determinantes e a utilidade da "ficha de avaliação da mamada" da OMS e UNICEF na identificação de desafios. **Método:** Realizamos uma revisão integrativa, seguindo o método PICO, pesquisando artigos nas bases LILACS e SciELO. A seleção dos artigos foi baseada em critérios específicos e avaliada por pesquisadores independentes. Os artigos selecionados foram minuciosamente analisados, com extração de informações relevantes. A análise dos dados abrangeu um período de análise de cinco anos. **Resultado:** Nossa análise revelou que a "ficha de avaliação da mamada" pode ser uma ferramenta valiosa na identificação de desafios técnicos na amamentação, como dor mamilar e sucção inadequada. Além disso, a autoeficácia na amamentação é influenciada pelo apoio familiar e intervenções pré-natais. A escala de autoavaliação da amamentação identificou áreas de menor autoeficácia, permitindo intervenções personalizadas. Observamos um aumento nas taxas de amamentação no cenário brasileiro, em consonância com as metas globais. **Conclusão:** Compreender a amamentação no pré e pós-parto é fundamental para evitar o desmame precoce. A colaboração entre mães, profissionais de saúde e políticas é essencial para promover uma experiência positiva de amamentação. O aumento nas taxas de amamentação no Brasil é promissor, mas uma abordagem abrangente é necessária, incluindo a capacitação constante da equipe de saúde para lidar com as complexidades da amamentação. A compreensão da autoeficácia e das barreiras percebidas pelas mães é essencial para aprimorar o suporte, resultando em experiências positivas tanto para mães quanto para bebês.

Palavras-chave: Aleitamento, Saude da mulher, Amamentação, Pega correta, Mamae e bebe.